

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - PROPLAD**

REUNIÃO DO COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e quinze, às 13h45min, na sala Estuários do CIDEF – SUL no Câmpus Carreiros da FURG reuniu-se o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO estando presentes : Adriana de Oliveira Gibbon, Antonio Carlos Sampaio Dalbon, Eliza Antonini Schroeder, Guilherme Lunardi, Luciane Schmitt, Luiz Eduardo Maia Nery, Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues, Mozart Tavares Martins Filho, Rosaura Alves da Conceição, Rudiclai da Costa Silva, Sirlei Schirmer, Vinicius Menezes de Oliveira e Wilson Oliveira Júnior. Ausentes com justificativa: Claudio Paz de Lima, Paulo Renato Thompson Claro e Silvana Maria Belle Zasso. Presentes a reunião como convidada a Diretora de Gestão Acadêmica Leila Mara Barbosa Costa. A reunião foi conduzida por Mozart Tavares Martins Filho que após a abertura da reunião convidou Wilson Oliveira Júnior para que continuasse a apresentação dos objetivos e estratégias do PDI 2011/2014 referente ao ensino de Graduação. Wilson lembrou a todos que na reunião anterior havia sido discutido o objetivo um e suas estratégias que nesta reunião seriam apresentados os objetivos dois até o cinco. Com a concordância de todos foi iniciada a discussão do **OBJETIVO 1 do Ensino de Graduação: Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação. Estratégia 1: Promover a orientação profissional de estudantes de Ensino Médio** – durante a discussão desta estratégia foi argumentado que a Universidade não realiza um trabalho de verificação da vocação profissional dos alunos de ensino médio e concluído que é preciso alterar esta estratégia. **Estratégia 2: Ampliar a divulgação da Universidade e de seus cursos para os estudantes de Ensino Médio** – foi debatido o porquê da divulgação ser direcionada apenas para alunos do Ensino Médio tendo em vista que a Instituição oferece também vagas para portador de diploma de nível superior, mudança de curso e transferências, por exemplo. Esta estratégia também será revista. **Estratégia 3: Identificar fatores que ocasionam vagas ociosas** – Sirlei informou que em 2012 a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis realizou um estudo para verificar se a evasão teria algo a ver com a assistência estudantil sendo que as respostas eram espontâneas e o resultado obtido foi que os alunos desistiam do curso porque não se identificavam com a área, tinham algum problema na sala de aula com o professor ou por problemas familiares. Após ampla discussão do foi decidido que a estratégia continuará no próximo PDI. **Estratégia 4: Intensificar ações que visem à redução dos índices de retenção e evasão dos cursos.** Esta estratégia provocou a discussão sobre diversos motivos que podem estar ocasionando a número bastante elevado de evasão acadêmica e foi concluído que ainda não identificamos o que está provocando a evasão e que por isso a estratégia deve ser alterada. **Estratégia 5: Avaliar continuamente critérios para identificação e ocupação de vagas ociosas na Universidade** – permanece sendo informado pela profa. Leila que a PROGRAD estará nos próximos dias encaminhando para aprovação do COEPEA critérios para classificação dos candidatos às vagas ociosas. **Estratégia 6: Consolidar ações informativas no ingresso e na permanência dos estudantes** – permanece. **Estratégia 7: Avaliar continuamente os mecanismos de ingresso** – Luiz Nery lembrou que quando o ingresso era através do Vestibular a Universidade avaliava as provas para ver se os conteúdos abrangiam os conteúdos curriculares do 2º grau e se as questões estavam bem redigidas. Disse que com o SISU isto deixou de ser feito, que nem sequer está sendo avaliada a continuidade da adesão pela FURG ao SISU. A profa. Leila disse que esta é uma política nacional e que teria que ser feito um amplo estudo e discutido nacionalmente, talvez no Fórum de pró-reitores de Graduação. Marcelo Domingues disse que seria interessante uma discussão com as escolas para descobrir o motivo pelo qual está diminuindo o número de estudantes do município na Universidade. Foi argumentado por Rosaura que um dos motivos pode ser o incentivo que está sendo dados aos cursos profissionalizantes ocasionando que os jovens ao

concluírem o 2º grau e dirijam para estes cursos que possibilitam a obtenção de empregos ao invés de almejam o curso superior. Marcelo contou que alguns de seus alunos trabalhavam no pólo naval e ao perderem o emprego acabaram deixando de frequentar as aulas pois o objetivo maior passou ser conseguir trabalho. Após ampla discussão sobre o tema esta estratégia continuará havendo possibilidade de inclusão de pelo menos mais uma. **OBJETIVO 3: Expandir vagas na graduação.** A discussão iniciou pelo título do objetivo partindo do princípio de como se daria a expansão de vaga, se não seria o momento de abrir turmas de cursos em novo turno ou através de novos cursos cuja demanda seja evidente. Encerrada a discussão foi decidido que o título do objetivo precisa ser alterado.

Estratégia 1: Avaliar demandas da população local, regional e nacional para a criação de cursos - será verificada a abrangência da estratégia. **Estratégia 2: Avaliar demandas da população local, regional e nacional para expansão de vagas nos cursos** – será alterada.

Estratégia 3: Avaliar a capacidade interna de oferecimento de novos cursos – esta estratégia será reavaliada. **Estratégia 4: Incentivar a criação de novos cursos à distância** – após ampla discussão sobre se deveria ficar explícita a criação de cursos à distância ficou decidido a permanência da estratégia. **OBJETIVO 4: Qualificar o estágio curricular.** **Estratégia 1: Avaliar continuamente a política institucional de estágio curricular.**

A profa. Leila informou estar sendo procurada por alunos sobre a realização de estágios fora do país e o seguro de responsabilidade civil. O Comitê discutiu a estratégia e concluiu que talvez o melhor seja alterar o objetivo e as estratégias. **OBJETIVO 5: Avaliar e promover a formação pedagógica continuada dos servidores.** **Estratégia 1: Promover continuamente a formação pedagógica dos servidores docentes**- permanece. **Estratégia 2: Incentivar a participação de servidores no desenvolvimento de projetos de ensino** – permanece. **Estratégia 3: Promover o desenvolvimento de ações pedagógicas alternativas** – permanece. Foi mencionado que falta incluir uma estratégia referente a avaliação do docente pelo discente e foi debatido a possibilidade da presença de pedagogos nas Unidades Acadêmicas com a finalidade de auxiliar os docentes nas práticas didáticas e pedagógicas. Tendo sido vencida a pauta estabelecida para a reunião a profa. Leila novamente externou o desconforto da PROGRAD em ver algumas estratégias zeradas. Mozart ressaltou que o convite para pessoas da área que está sendo discutida participarem da reunião é justamente para que não se fique preso ao que está registrado na PROPLAD; que a intenção é buscar subsídios do que foi feito, do que deixou de ser executado e o que ainda é necessário fazer. Lunardi disse que o PDI é o guia, mas se surgir, PR exemplo, alguma proposição do MEC é preciso fazer um desvio para atender a nova demanda. Nery disse que o chamado apagar incêndio é diário e em grande volume e se não houver este guia a administração acaba se perdendo. Nada mais havendo a tratar nesta reunião o encontro foi encerrado às dezesseis horas e vinte e cinco minutos, sendo lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rosaura Alves da Conceição que atuei como secretária e por Mozart Tavares Martins Filho que coordenou a reunião.

Rosaura Alves da Conceição
Secretária

Mozart Tavares Martins Filho
Coordenador